



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ  
Av. Jorge Dumar, 1703 - Bairro Jardim América - CEP 60410-426 - Fortaleza - CE - www.ifce.edu.br

## ATA

### ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PARA ANÁLISE DO ESTUDO DE POTENCIALIDADES DO CAMPUS DE TAUÁ DO IFCE.

Aos cinco dias do mês de março de dois mil e dezoito, precisamente às dez horas e vinte e seis minutos, na sala de reuniões da Pró-Reitoria de Extensão, estabelecida na Reitoria do Instituto Federal do Ceará, reuniram-se os servidores Antônia Lucivânia de Sousa Monte, Ricardo Liarth da Silva Cruz, Jarbiane Sucupira Alves de Castro, Heloísa Helena Medeiros da Fonseca, Weberte Alan Sombra e José Alves Neto, todos com o objetivo de discutir o Estudo de potencialidades para a implantação dos cursos técnicos e de graduação no campus de Tauá do IFCE, nos termos da Resolução CONSUP nº100/2017, que trata do Regulamento para Criação, Suspensão de Oferta de Novas Turmas, Reabertura e Extinção de Cursos do IFCE. A servidora Antônia Lucivânia de Sousa Monte assumiu a presidência dos trabalhos, designando a servidora Ana Cláudia Uchôa Araújo para secretariar a reunião. Em seguida, a presidente explicou a importância da reunião, lembrando a especificidade de tempo de avaliação do curso Técnico em Agropecuária, que deverá ser submetido à próxima reunião do Conselho Superior (CONSUP), no dia vinte e seis de março do corrente ano. O servidor José Alves Neto ressaltou a importância da resolução acima citada, ao dizer que o processo final de trabalho decorrente da resolução resultou em aprendizado. O servidor Weberte Alan Sombra fez uso da palavra, naquele momento, para apresentar dados decorrentes do estudo de viabilidades do campus de Tauá, pontuando os provenientes da Região dos Inhamuns, concernentes à pirâmide etária, níveis de empregabilidade, entre outros aspectos. Ele chamou a atenção para o fato de que houve, de dois mil e dez a dois mil e quinze, um decréscimo no quantitativo de empregos formais na região. O servidor José Alves Neto ponderou que, na região, encontram-se municípios com baixo índice de desenvolvimento municipal e de desenvolvimento humano e o reflexo disso são os alunos que chegam ao campus em situação crítica. Acrescentou, ainda, que o município de Tauá veio a se destacar desta situação devido ao alinhamento político de governo nos últimos anos, o que contribuiu para a criação de diversos órgãos e, conseqüentemente, para o incremento de emprego. No que diz respeito às indústrias de transformação e ao comércio varejista, o servidor Weberte Alan Sombra informou que o município de Tauá se destaca em termos quantitativos, enquanto o setor de serviços se destaca em todo o Inhamuns. Informou, ainda, que a Agropecuária é destaque em Mombaça e Parambu, com a produção de mel e, em Tauá, com a produção de queijo, ressaltando que a região possui os maiores rebanhos ovinos e caprinos do estado do Ceará. Ponderou, neste momento, que há possibilidade de serem estabelecidas parcerias entre o campus e as unidades produtivas particulares, para os discentes vivenciarem as práticas pedagógicas relacionadas à formação, uma vez que não há condições de manter uma estrutura de currais e de estrebaria, por exemplo. Naquele momento, a servidora Antônia Lucivânia de Sousa

Monte, tomando por base o exemplo do campus de Limoeiro do Norte, informou que a formação dos discentes em fazendas externas ao campus tende a ficar comprometida, pois o produtor particular não os deixa ficar à vontade, por receio de que apliquem uma vacina erroneamente nos animais de sua propriedade, o que pode resultar em prejuízo. O servidor Ricardo Liarth da Silva Cruz concordou com essa ponderação. O servidor Weberte Alan Sombra esclareceu que, visto se tratar de agricultura familiar, a postura na região tende a ser outra, sendo o discente bem acolhido nas unidades agrícolas da região. Ele aproveitou o momento para apresentar os níveis de escolaridade da região, ressaltando que, em Tauá, concentra-se o maior público para os anos finais do ensino fundamental e para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), evidenciando dois públicos potenciais para o campus. Em seguida, foi apresentada por este servidor a oferta dos cursos técnicos e de graduação de cada município. Naquele instante, o servidor José Alves Neto, Diretor Geral do campus Tauá, chamou a atenção para o crescimento de cursos ofertados em EaD na região, com predominância para o segmento privado, embora tenha informado que houve queda em suas matrículas. Aproveitou para informar que, na aplicação de questionários à comunidade externa, para captação da opinião quanto à oferta de novos cursos, a Engenharia se constituiu predominante, sendo uma manifestação da cultura da região. O servidor Weberte Alan Sombra apresentou, então, dados em relação à opinião da comunidade externa ao campus, dentre os quais se destacam: trinta e um inteiros e cinco décimos por cento das pessoas consultadas conhecem o IFCE e os cursos ofertados; noventa e sete por cento conhecem o IFCE; vinte, vírgula quatro por cento solicitam cursos no eixo de Recursos Naturais; dezoito, vírgula cinco por cento recomendam cursos em Gestão e Negócios; doze por cento recomendam cursos em Infraestrutura; doze, vírgula seis por cento recomendam cursos superiores na área de Ciências Sociais e Negócios; catorze por cento solicitam cursos voltados ao setor de Saúde e bem-estar; Engenharia e Produção foi um setor recomendado por vinte e um, vírgula sete por cento; Agricultura e Veterinária foram votados por vinte e seis, vírgula seis por cento; a área de Educação e Licenciatura foi pedida por sete, vírgula sete por cento. Na continuidade, o servidor José Alves Neto chamou a atenção sobre o uso do turno noturno para oferta de cursos subsequentes no campus, desde que estejam situados num eixo tecnológico já existente. A servidora Antônia Lucivânia de Sousa Monte ponderou sobre a ocorrência de sobreamento na região em relação ao curso Técnico em Agropecuária na modalidade integrada, no caso de ser ofertado no campus de Tauá do IFCE, uma vez que a escola estadual de educação profissional do município já possui esta oferta. O servidor Weberte Alan Sombra ponderou, sobre este aspecto, que os cursos tradicionais, na região, possuem força e, por isso, há demanda potencial de alunos a ser absorvida. O servidor José Alves Neto complementou que já ocorreu sobreamento de cursos na região, o qual foi complementado pela servidora Antônia Lucivânia de Sousa Monte, informando que isto se deu antes da aprovação da resolução supracitada. Ela reforçou a necessidade do cuidado por parte da gestão do campus com a oferta de cursos, em função do zelo com os recursos públicos e as auditorias da Controladoria Geral da União (CGU). Por isso, ressaltou a necessidade de os gestores assinarem um termo de responsabilidade em que se comprometem a acompanhar o curso Técnico em Agropecuária quanto aos índices de eficiência e eficácia. O servidor Weberte Alan Sombra informou que dos cento e vinte e quatro candidatos inscritos no certame, boa parte são oriundos do Colégio Liceu, tornando-se potenciais discentes ingressantes no

curso informado. Neste instante, o servidor Ricardo Liarth da Silva Cruz chamou a atenção para o fato de que alguns cursos mais específicos podem ser ofertados como Formação Inicial e Continuada, com o foco de atender à formação do trabalhador e por meio da Educação de Jovens e Adultos, em sintonia com o colhido no Estudo de Potencialidades da região. A servidora Antônia Lucivânia de Sousa Monte retomou a palavra, lembrando que a oferta do curso em Agroindústria possibilita o aproveitamento de docentes que atuam nas áreas de Alimentos e Agropecuária. Considerou, ainda, o curso de Nutrição e Dietética inapropriado para a oferta, dados os investimentos com aquisição de infraestrutura específica, dentre outros aspectos, não compensando a sua oferta na região, em função de não haver demanda no momento. Já quanto à área de Meio Ambiente, acrescentou que pode estar presente em todos os cursos ofertados como um tema transversal e não, necessariamente como um curso, uma vez que o estudo não apontou nenhum dado técnico que justificasse a oferta do Curso Técnico em Meio Ambiente. Complementou, ainda, que ao ofertar o Meio Ambiente como uma temática que permeia os currículos dos cursos, atenderá à solicitação da comunidade. O servidor José Alves Neto ponderou que, em relação ao curso de Manutenção Automotiva, apresentou à comunidade a possibilidade de oferta na forma de Formação Inicial e Continuada, em parceria com o campus Tabuleiro do Norte do IFCE. A servidora Heloísa Helena Medeiros da Fonseca acrescentou que, no tocante à análise dos questionários preenchidos pela comunidade externa, quando do processo de levantamento de cursos, é importante observar a maturidade dos respondentes. A este respeito, o servidor José Alves Neto esclareceu que os questionários aplicados captaram as opiniões de pessoas maduras, pois tal aplicação se deu em órgãos públicos sediados na região. Neste momento, a servidora Antônia Lucivânia de Sousa Monte esclareceu que os cursos demandados pelo campus e que devem ser trabalhados em audiência pública são os Técnicos em Informática para Internet, no turno noturno e na forma de oferta subsequente; em Agroindústria, no turno noturno e na forma de oferta subsequente; em Agropecuária, no turno diurno e na forma de oferta integrada ao Ensino Médio. Já as demandas específicas, conforme pontuou, devem ser atendidas via Formação Inicial e Continuada e a Apicultura deve ser contemplada como disciplina nos cursos de Agroindústria e Agropecuária. O servidor Weberte Alan Sombra iniciou neste momento a apresentação acerca das demandas específicas para os cursos de nível superior. Neste instante, a servidora Antônia Lucivânia de Sousa Monte lembrou que o compromisso do campus e do IFCE é ofertar cinquenta por cento de suas vagas em cursos técnicos e vinte por cento em licenciaturas. Só após o atendimento destes percentuais, conforme informou, é que o campus poderá ofertar cursos de bacharelado, pois está atendendo aos percentuais de quarenta por cento de oferta de técnicos e catorze por cento de licenciaturas. Solicitou que o campus entrasse em contato com o Centro Regional de Desenvolvimento da Educação, no âmbito da Secretaria de Educação do Estado, para que este apontasse a carência de formação de professores para a região, de modo a subsidiar a escolha dos cursos. No tocante à oferta da Licenciatura em Letras, por parte do campus, o servidor José Alves Neto demonstrou preocupação em relação à entrada de quarenta alunos semestralmente, o que, segundo ele, pode se configurar como rápida saturação do mercado profissional atendido pelo curso. A servidora Antônia Lucivânia de Sousa Monte pediu que fossem verificados a entrada e os índices de evasão e retenção, de modo a acompanhar a eficiência e a eficácia do curso. No tocante a uma possível mudança de oferta do curso, para vir a ser

anual, a servidora Jarbiane Sucupira Alves de Castro ponderou a necessidade de se ter cuidado, pois ela pode gerar dificuldades de fluidez do discente no curso, uma vez que terá de esperar até um ano para cursar uma determinada disciplina, caso ele venha a ser reprovado. Informou, ainda, que caso o campus opte por fazer alguma modificação no regime de oferta, que solicite ao Consup, pois será necessária a emissão de uma nova resolução que a regulamente e tal mudança deverá ser cadastrada no e-Mec. O servidor José Alves Neto, nesse momento, informou que tratará desta questão com o Colegiado e o Núcleo Docente Estruturante. A servidora Heloísa Helena Medeiros sugeriu a oferta de cinquenta vagas semestrais, a serem encaminhadas na justificativa que irá ao Conselho Superior. O servidor Weberte Alan Sombra retomou o assunto das demandas por curso superior, informando que as graduações tecnológicas apareceram nas solicitações levantadas pela comunidade externa, demonstrando que o público já tem conhecimento acerca desse tipo de curso. Os servidores apresentaram as considerações finais do estudo, evidenciando as fragilidades da região, a problemática da seca, a falta de investimento, o baixo número de empregos formais, a falta de profissionalização da mão-de-obra. A servidora Antonia Lucivania de Sousa Monte informou que o curso Técnico em Agroindústria atende a uma grande demanda da região, ao mesmo tempo em que supre a necessidade por esta oferta. O servidor José Alves Neto informou que, inevitavelmente, conflitos de ofertas poderão ocorrer entre os campi dos Institutos Federais e as escolas estaduais de Educação Profissional, sendo, portanto, necessários os ajustes nestas ofertas. Ponderou, neste instante, que o estudo de potencialidades ampara o trabalho da gestão do campus. Nada mais havendo a ser tratado, a Servidora Antônia Lucivânia de Sousa Monte, às onze horas e trinta minutos, deu por encerrada a reunião e, eu, Ana Cláudia Uchôa Araújo, Servidora, lavrei a presente Ata, que vai por mim assinada e pelos demais presentes.



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo Liarth da Silva Cruz, Chefe de Departamento de Ensino Básico e Técnico**, em 24/04/2018, às 15:01, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Ana Claudia Uchoa Araujo, Pedagoga**, em 24/04/2018, às 15:02, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Jarbiani Sucupira Alves de Castro, Chefe do Departamento de Ensino Superior**, em 24/04/2018, às 15:12, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Antonia Lucivania de Sousa Monte, Diretora de Administração Acadêmica**, em 24/04/2018, às 15:19, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **Heloisa Helena Medeiros da Fonseca, Pesquisadora**, em 25/04/2018, às 11:51, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [https://h-sei.ifce.edu.br/sei/controlador\\_externo.php?](https://h-sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?)



[acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](#) informando o código verificador **0044028** e o código CRC **C8B48FD4**.

23255.000989/2018-01

0044028v6

Weberte Alan Sombra  
Chefe de Departamento de Ensino  
SIAPE: 1976320  
IFCE - Campus Tauá

José Alves de Oliveira Neto  
Diretor Geral  
IFCE Campus Tauá  
SIAPE 2707961